



GANHO DE PESO EM LACTENTES DE PEIXE-BOI AMAZÔNICO **-*Trichechus inunguis* (SIRENIA: MAMMALIA)**

Carla Verônica Aguilar, VALÉRIO MACHADO DUQUE, Paula Ena de Almeida,
Joana Angélica Guimarães dos Santos, Fábila de Oliveira Luna, Jairo Moura de Oliveira.

Conselho Nacional dos Seringueiros - CNS - aguilarcarla@ig.com.br; IBAMA/GEREX II/Santarém - PA - valerio.duque@ibama.gov.br; Universidade Federal do Pará (campus Santarém); Universidade Federal do Pará (campus Santarém); Centro de Mamíferos Aquáticos/IBAMA fabia.luna@ibama.gov.br; Centro Agroextrativista da Amazônia - CAAM.

Endêmico da bacia amazônica e ameaçado de extinção, o peixe-boi amazônico está sendo estudado no oeste do Pará. Dois lactentes fêmeas em cativeiro estão tendo suas dietas monitoradas por técnicos do Projeto Peixe-Boi amazônico, desenvolvido em parcerias entre CNS, CAAM e CMA/IBAMA, como forma de avaliação de ganho de peso. Os espécimes são pesados e medidos em intervalos aproximados de seis semanas. Os dados obtidos são analisados para verificação do desempenho frente à dieta utilizada. Inicialmente, foi adotada uma dieta composta de, água, cenoura, polpa de coco, cereais com polpa de frutas, suplemento vitamínico/mineral e extrato de soja (dieta 1). Posteriormente, foi substituído o componente extrato de soja pelo leite em pó integral (dieta 2), para avaliação comparativa da conversão alimentar. Oito semanas após, foi observado que os dois lactentes tiveram ganho de peso, um de 18 e o outro de 12 Kg. Comparativamente com as avaliações anteriores, comprovou-se que a dieta 2 teve um melhor resultado quando comparada com a dieta 1, tendo em vista que o obteve um ganho de peso de 2,5 Kg e o segundo de 1,0 Kg, após um período de doze semanas.

Agradecimentos: Projeto PUXIRUM - PNUD BRA 02/009; Conselho Nacional dos Seringueiros; Centro Nacional de Pesquisa, Conservação e Manejo de Mamíferos Aquáticos; Fundação de Mamíferos Aquáticos; Centro Agroextrativista da Amazônia; IBAMA/GEREX II/Santarém. Conselho Nacional